

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****GABINETE DO PREFEITO****OFÍCIO AO LEGISLATIVO****Ofício ATL SEI nº 079723014**

Ref.: Ofício SGP-23 nº 13/2023

Senhor Presidente,

Reportando-me ao Ofício acima referenciado, em atenção à Indicação do Vereador Sidney Cruz, encaminho-lhe cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a respeito da solicitação de implementação e construção de uma unidade do Centro de Convivência e Cooperativa – CECCO na Freguesia do Ó/Brasilândia, para atender os pedidos formulados pelos moradores da região, pois, conforme relataram, “[...] já existe uma unidade, porém o local não é apropriado, estando localizado nas dependências da UBS Vila Progresso/Jardim Monte Alegre, dificultando o acesso e desenvolvimento pleno das atividades, não atingindo desta forma, sua atividade fim” (sic).

Dentre os elementos apresentados, destaco que foi informado pela referida Secretaria que o “[...] CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa Freguesia do Ó, está localizado no mesmo espaço físico da UBS Vila Progresso, sito à Rua Antonio Genelle, nº 30, e ocupa a sala 12” (sic), tratando-se de “[...] um serviço que compõe a Rede Psicossocial - RAPS em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, em interface com a Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Educação e Trabalho com características de Inovação Social”. Esclareceu, ainda, que o “[...] CECCO FÓ, vem sendo pautado e discutido tanto no Conselho Gestor de Saúde da UBS Vila Progresso/ CECCO FÓ, como também em reuniões de Conselho Gestor de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó e Brasilândia”(sic) e, pelo fato de não haver parques municipais na região, à luz do que estabelece o artigo 5º da Portaria SMS nº 964/2018, tem sido utilizado, também, alguns espaços do Clube Escola da Brasilândia - Oswaldo Brandão, como o campo de futebol. Informando haver espaços ociosos no Clube Escola, considerando suas características e localização, a gestão do CECCO FÓ se pronunciou pela possibilidade desse local acomodá-lo integralmente. Por fim, foi noticiado pela Supervisão de Saúde Freguesia/Brasilândia que esse espaço pertence à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e que está “[...] na expectativa de aproveitar esta oportunidade, para agendar um primeiro contato” com a Pasta, no intuito de discutir a possibilidade de sua cessão.

Na ocasião, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

DENISE RAMOS

Chefe de Gabinete

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Denise Ramos
Chefe de Gabinete
Em 17/03/2023, às 23:07.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **079723014** e o código CRC **389D9A3F**.

Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=437950>.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Sidney

Ofício 038/2023 – SC

24º GV

SGDI nº 4936

São Paulo, 27 de janeiro de 2023.

Senhor Prefeito,

Cumprimentando-o cordialmente, venho, em nome dos munícipes do bairro de Jardim Monte Alegre solicitar a realização de **averiguação referente ao espaço de uso do CECCO, localizado no endereço: Rua Antônio Genele, 30 – CEP: 02811-020.**

Munícipes informam que o referido CECCO se encontra dentro de uma UBS. Existe algum motivo para o CECCO em questão não ter um espaço próprio?

Contando com a atenção de vossa excelência, agradeço e renovo os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Atenciosamente,

Sidney Cruz
Vereador – Solidariedade

Ilustríssimo Senhor

Ricardo Nunes

Prefeito

Prefeitura De São paulo



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA
CONSELHO GESTOR DA STS FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA



ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA (CGSTSFB).

SÃO PAULO, 11 DE OUTUBRO DE 2022.

BIÊNIO 2022/2023

FORMATO: PRESENCIAL

PRESIDENTE OU COORDENADOR: SR. DOUGLAS FELIX FRANÇA

MEMBROS DO CONSELHO GESTOR:

PRESENTES: Titulares - População: José Luiz de Freitas - Desirée S. A. Bicalho - Walter Giacon - Sebastião Peres M. - Rondon Cardoso de B. - Neuza C. de Oliveira e Luciano S. de Paiva. Suplentes - População: Hilda Carolina dos Stos - Jadir Valério - Renato dos Stos S. - Andreza R. da Costa e Rute Ap. Egg da C. S. Titulares - Trabalhador(a): Ana Célia da S. Stos. Filha - Nanci Flor da S. - Neusa Mª B. Terra. Suplentes - Trabalhador(a): Érika do C. Manojó N. e Gabriella C. Almino S. Titulares - Gestão: Peterson L. Raymundo. Suplentes - Gestão: Rosemeire F. Biondo P. de S. - Estefania Ventura - Danielle Kátia H. de Goes e Fabio Alencar dos Stos.

JUSTIFICARAM AUSÊNCIA: Titulares - População: Valéria Ap. Rubio Salgado e Sebastião da Silva. Suplentes - População: Nadir de P. Oliveira - Joseane R. dos Santos - Lúcio J. das Neves e Nery da S. Oliveira. Titulares - Trabalhador(a): Alessandra Ap. de Oliveira. Titulares - Gestão: Mª Ap. Faustino - Douglas F. França e Fernando A. Carmo. Suplentes - Gestão: Anderson de Oliv. Silva e Elisabete A. Pinto.

AUSENTES: Titulares - População: Leandro da Silva - Joana D'Arc Rosalvo e Cecília Ap. Alves. Suplentes - População: Suzi Mª F. dos Santos - Mª do Amparo B. da Silva e Donato Gregório. Titulares - Trabalhador(a): Ricardo M. Rinco e Gabriela Ap. Perini A. Suplentes - Trabalhador(a): Priscilla F. de C. Vitoria - Elizangela S. de Oliveira e Andreia S. Fonseca. Titulares - Gestão: Rosa C. T. Arnold e Eliana Tenório.

VISITANTES: Márcio Eduardo Borges (ASF) - Henrique Nicácio Cavalcante (CRST) - Luana F. Secco (CAPS IJ) - Michelle Luciano Barros (P.S. 21 de Junho) - Moacir Baraldi - Carlos Vieira Xavier - Armando Alves de Souza - Aguinaldo F. Torres - Luiz Carlos Silva - Sérgio Oliveira (P.S. 21 de Junho) - Edson Osvaldo V. da Silva (A.E. Freguesia do Ó) e Enio José Possebon (AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras)

Aos Onze dias do mês de Outubro de Dois Mil e Vinte e Dois, no anfiteatro da Casa de Cultura Salvador Ligabue, reuniu-se o Conselho Gestor (CG) da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó/ Brasilândia (STS FÓ/Br). Com lista de presença anexa. A reunião foi iniciada às Quatorze horas e Quinze minutos, após realização da conferência de quórum. Sr. Rondon iniciou a reunião cumprimentando aos presentes, em seguida, efetuou a leitura da ata da 8ª reunião ordinária realizada no mês de Agosto, aprovada sem ressalvas e, na sequência, realizou a leitura da ata da 9ª reunião ordinária realizada no mês de Setembro, aprovada com ressalva do Sr. Sérgio de Oliveira (Conselheiro no P.S. 21 de Junho). Sra. Érika Manojó trouxe os resumos dos assuntos tratados nos dois últimos fóruns consultivos da CRSN. Entre os assuntos: O número de atendimentos tem aumentado na nossa região; A cobertura vacinal está abaixo do ideal; Comentou sobre novo aplicativo disponível; Como será o atendimento para dependentes químicos; Foi falado sobre a UBS Jd. Brasília e que o dinheiro será utilizado pela PPP (Parceria Público Privada) e não com recursos do BID; Comentou sobre a pré-conferência e suas etapas; Sobre matrix de notificação; Sobre SAMU e que o tempo de espera tem sido de 20 minutos, para alta complexidade; Curso de primeiros socorros. Sr. Walter Giacon questionou a quantidade de veículos do SAMU. Sra. Érika disse não saber. Dona Hilda citou um caso de paciente e perguntou o que fazer com ele, como resolver. Sr. André Reis explicou que a Sra. Érika apenas representou este conselho no fórum e trazia as devolutivas, em seguida, solicitou à Sra. Hilda que o procurasse para dar maiores detalhes do auxílio que ela necessitaria para o paciente citado e lembrou que este fórum não é o local mais adequado para tratar situações pessoais de pacientes. Sr. Walter informou que o Hospital da Brasilândia ainda está sem conselho gestor e disse que precisamos tomar a frente disso. Sr. Renato falou sobre o CECCO na UBS

Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?plD=437950>.

Vila Progresso, que faltam funcionários, onde o que seria feito por 12 pessoas está com apenas 4, ponderou que o CECCO na UBS atrapalha a dinâmica da unidade e que ele deveria ter um espaço próprio. Finalizou dizendo que gostaria que o assunto fosse incluído como pauta. Sra. Hilda demonstrou indignação e reclamou sobre o tema PPP, dizendo que o dinheiro já tinha sido reservado e questionou de onde vem o dinheiro. Questionou para onde foi o dinheiro que foi reservado. Sr. André Reis informou que precisaria de voluntários para formação de um grupo que auxiliará no processo eleitoral do Hospital Adib Jatene (Hospital da Brasilândia) e ressaltou que seria recomendável a não participação de eminentes candidatos ao conselho gestor daquele serviço. Sr. Renato Simões e Sr. Ênio se prontificaram a ajudar. Sr. André Reis, então, informou sobre a Pré-Conferência de Saúde e abriu espaço para candidatos à Comissão Organizadora. Sendo aclamados pela maioria: Segmento População Sr. Walter e Srta. Desirée, Segmento trabalhador Sra. Neusa B. Terra e Segmento Gestão Sra. Rose. Sr. Luciano falou sobre a UBS Jd. Brasília que tinha sido garantida pelo Zamarco. Ficou tudo desorganizado na pandemia e dá apoio à luta da Dona Rute. Srta. Michelle informou que o P.S. 21 de Junho perdeu o dinheiro do BID, pediu ajuda para que as informações sejam mais transparentes. Sr. Rondon retomou a fala sobre o grupo de trabalho para acompanhar as questões do Jd. Brasília. Ficou composto com os seguintes membros aclamados: Sr. Luciano, Sra. Rute, Sr. José Luiz, Sr. Rondon, Sr. Renato, Sra. Neusa (Todos do segmento população e membros do CGSTSFB) e Sr. Ênio (Conselheiro na AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras). Sr. André Reis esclareceu as regras de funcionamento de um grupo de trabalho e alertou pra que não ocorra ingerência. Sr. Rondon citou que o papel é de agregar. Ocorreu um momento de discussões sobre a criação de Comissão para acompanhar as questões do P.S. 21 de Junho. Srta. Michelle lembrou que o CGSTSFB não delibera sobre questões do P.S. 21 de Junho, pediu reforço do fluxo na rede de atenção básica e afirmou que não precisava formar comissão. Sr. Ênio argumentou que a Secretaria deve orientar a população sobre saúde preventiva conforme previsto na Lei 8.142. Sra. Hilda salientou que pra acontecer a reforma com os funcionários lá dentro terá que diminuir os funcionários dentro da unidade, apontou que alguém ficou responsável de avisar mudanças mas que nunca ligaram. Lembrou que é uma reforma grande, de dois anos. Sr. José Luiz questionou que o P.S. 21 de Junho já deveria estar pronto, só não está por causa dessas intervenções de sindicato e que pela falta de união se perdeu o dinheiro do BID. Sr. André Reis recuperou a fala do Sr. Luciano e lembrou que a Supervisora Sra. Maria Aparecida sempre se dispôs a ajudar nas demandas da Dona Rute e que está sempre acessível, contudo, há limites na sua atuação, em alguns assuntos ela não pode interferir na autonomia dos conselheiros e em outros a Supervisão pode apenas assessorar com informações, mas não pode tomar decisões pela população. Srta. Michelle ponderou que dentro dos conselhos devem ficar claras as funções de cada conselheiro e de cada conselho. Sr. Rondon mencionou que teve conhecimento do laudo técnico apontando que o terreno do Jd. Brasília não é possível de ser utilizado. Afirmou, ainda, que podemos aceitar o novo terreno proposto mas com 5 equipes de estratégia em saúde da família, que a administração fique vinculada ao STS Freguesia e sob administração da ASF e o terreno que não será utilizado seja modificado para virar uma praça. Haverá uma reunião no dia 13 às 15 horas para tratar deste assunto. Dr. Peterson salientou que sonha em aumentar o SUS e sempre atuou na Freguesia. Quer aumentar os equipamentos de saúde no território. Disse que é à favor de mais equipamentos de saúde e que venham mais recursos. Explicou o que é uma UPA III e que tem instalado as atualizações das unidades conforme planejado. Finalizou afirmando que a Supervisão apoia que seja o mais rápido possível. Sr. Sérgio citou que o assunto reforma já foi deliberado. Sr. Luciano citou uma breve história da instalação do Hospital Dia, no prédio da UBS Maria Cecília. Comissão de Orçamento e Finanças Sr. Walter e Sr. Jadir. Sr. Walter pede que a comissão tenha autonomia para fiscalizar as unidades também e que seja tripartite. Foi passada para a próxima reunião a formação da Comissão de Ética e disciplina e a pauta do CECCO. Após debater os assuntos pertinentes para esta reunião e não havendo assuntos pendentes, Sr. Rondon agradeceu aos presentes e deu a reunião como encerrada, às 16 Horas. Para constar, destaco que a Sra. Desirée Serra Azul Bicalho redigiu e eu André R. dos Reis digitei a presente ATA.



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA
CONSELHO GESTOR DA STS FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA



SÃO PAULO, 08 DE NOVEMBRO DE 2022.

BIÊNIO 2022/2023

FORMATO: PRESENCIAL

PRESIDENTE OU COORDENADOR: SR. DOUGLAS FELIX FRANÇA

PRESENTE: Titulares - População: José Luiz de Freitas - Walter Giacon - Sebastião Peres M. - Rondon Cardoso de B. - Neuza C. de Oliveira - Donato Gregório - Valéria Ap. Rubio Salgado e Sebastião da Silva. Suplentes - População: Rute Ap. Egg da C. S. Titulares - Trabalhador(a): Neusa M^a B. Terra. Suplentes - Trabalhador(a): Andreia S. Fonseca e Gabriella C. Almino S. Titulares - Gestão: M^a Ap. Faustino - Douglas F. França e Fernando A. Carmo. Suplentes - Gestão: Anderson de Oliv. Silva e Elisabete A. Pinto.

JUSTIFICARAM AUSÊNCIA: Titulares - População: Desirée S. A. Bicalho e Luciano S. de Paiva.

Suplentes - População: Hilda Carolina dos Santos - Nadir de P. Oliveira - Joseane R. dos Santos - Lúcio José das Neves - Renato dos Stos Simões - Andreza R. da Costa e Nery da S. Oliveira. **Titulares** -

Trabalhador(a): Alessandra Aparecida de Oliveira. Suplentes - Trabalhador(a): Érika do Carmo Manajo Novaes e Henrique Nicácio Cavalcante. Titulares - Gestão: Peterson L. Raymundo - Rosemeire F. Biondo P. de S. - Estefania Ventura e Danielle Kátia H. de Goes.

AUSENTES: *Titulares* - *População:* Leandro da Silva - Joana D'Arc Rosalvo e Cecilia Aparecida Alves.

Suplentes - População: Jadir Valério - Suzi Maria F. dos Santos e Maria do Amparo B. da Silva. Titulares - Trabalhador(a): Ana Célia da S. Stos. Filha - Nanci Flor da S. - Ricardo M. Rinco e Gabriela Ap. Perini A.

Suplentes - Trabalhador(a): Priscilla F. de C. Vitoria e Elizangela S. de Oliveira. Titulares - Gestão: Rosa C. T. Arnold e Eliana Tenório. Suplentes - Gestão: Fabio Alencar dos Stos

VISITANTES: Sr. José Nilton Garcia Barreto (UBS Jd. Guanabara), Sra. Aline Tozi Fiorelli (STS FÓ/Br), Sra. Astrid Maria Toloi (AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras), Sr. André Rodrigues dos Reis (STS FÓ/BR), Sra. Marcia Flora (CECCO/FÓ) e Sr. Fábio Ivo Aureliano (Brasilândia).

Às Quatorze Horas do dia Oito de Novembro de Dois Mil e Vinte e Dois, no anfiteatro da Casa de Cultura Salvador Ligabue, reuniu-se o Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó/Brasilândia (CGSTSFB). A reunião foi iniciada às Quatorze horas e Quinze minutos, após realização da conferência de quórum e determinação do caráter deliberativo. Sr. Douglas Felix iniciou a reunião cumprimentando aos presentes, em seguida, efetuou a leitura da ata da 10ª reunião ordinária realizada no mês de Outubro, aprovada com ressalva (Sr. Sebastião da Silva disse que solicitou a justificativa da sua ausência na reunião de Outubro, conforme já havia informado anteriormente). Sr. Douglas passou a palavra para os informes do dia. Sr. Rondon falou sobre a UBS Jd. Brasília, informando que foi até o terreno/ lote escolhido, o primeiro lote continua sendo prioridade para a população, o segundo lote não é viável devido a estrutura, como um paredão. Anunciou que o Ministério Público (MP) está analisando e será dada a resposta. Dona Rute pediu a fala e citou os documentos que possui referentes a construção da UBS Jd. Brasília, já são 11 anos de luta e possui uma pasta com documentos para cada um desses anos. Sr. Douglas passou a palavra ao Sr. André Reis que falou sobre o evento de encerramento do Workshop que ocorreria no dia 17 de Novembro, no Centro Cultural da Juventude (CCJ) Ruth Cardoso e que também seria um momento para falar sobre a Pré-Conferência de Saúde, que ocorrerá em 08 de Fevereiro de 2023, também, no CCJ Ruth Cardoso. Sr. Douglas anunciou as pautas para a reunião: 1- CECCO Freguesia do Ó. 2- Formar Comissão de Orçamento e Finanças. 3- Formar Comissão RAG/ PAS/ RAS. 4- Formar Comissão Plamep/ Educação Permanente e 5- Formar Comissão de Ética e Disciplina. Sr. Anderson deu informe sobre evento de etnia que ocorreria no CAPS. Sr. Walter levantou a necessidade de se discutir sobre o Hospital Brasilândia e o Novembro Azul. Sr. Douglas explicou que as pautas precisam ser colocadas previamente e passou para a primeira pauta do dia, contudo, o seu proponente não estava.

presente e nenhum outro conselheiro abriu a discussão do tema. Sr. Douglas, então, solicitou que o Sr. André falasse sobre a Comissão de Orçamento e Finanças. Sr. André Reis explicou que os conselheiros trouxeram a necessidade desta comissão para acompanhar e fiscalizar as verbas do BID, as plantas, etc. Lembrou que, neste momento, não nenhuma verba ativa do BID no território que esteja elegível a fiscalização. Sr. Walter pediu a palavra e ressaltou a necessidade de se ter essa comissão e lembrou que também precisam ficar de olho nas emendas parlamentares. Citou os gastos feitos nas unidades e a necessidade de fiscalização. Sr. Douglas esclareceu que a fiscalização das unidades é feita pelo conselho gestor de cada unidade. Foi iniciada a deliberação da Comissão de Orçamento e Finanças. Segmento População: Sr. Walter, Sr. Rondon, Sra. Neuza Cardoso e Sr. Donato. Sem voluntários nos segmentos Gestão e trabalhador. Ficou acordado que o assunto será retomado na próxima reunião. Iniciada deliberação da Comissão RAG/PAS/RAS. Segmento População: Sra. Valéria Rúbio e Sr. Rondon. Segmento Gestão: Sr. Douglas e Segmento Trabalhador: Sra. Neusa Terra. Comissão formada e aprovada sem objeções. Sra. Aline esclareceu brevemente sobre o plamep e foi iniciada a deliberação da Comissão Plamep e Educação Permanente. Seguimento População: Sr. Rondon e Sr. José Luiz. Segmento Gestão: Sra. Elisabete Alves e Segmento Trabalhador: Sra. Neusa Terra. Comissão formada e aprovada sem objeções. Sr. Douglas passou a palavra para iniciar a próxima pauta. Sr. Rondon esclareceu sobre a comissão de ética e disciplina. Sr. Walter ponderou a importância de criar esta comissão nas unidades de saúde. Sr. Donato apontou que os funcionários devem respeitar os pacientes e citou o exemplo de uma situação ocorrida. Sr. Douglas moderou esclarecendo que o Sr. Donato não havia compreendido a comissão de ética. Sra. Andréia Soares pediu a fala para esclarecer o papel do conselheiro. Sra. Elisabete observou a necessidade em entender como irá funcionar a comissão de ética e disciplina. Sr. Donato falou sobre o direito em ser atendido, sem ter que ter “carteirada”. Sr. Walter deu sua visão de como é ser conselheiro. Sr. Anderson deu como exemplo as suas experiências de quando morou em Santo André e, também, como ser mediador de conflitos. Sr. Sebastião Silva alertou que devemos ajudar nossa comunidade diante das dificuldades. Sra. Neuza Cardoso indagou sobre o que seria “carteirada” para resolver os problemas usando da sua função de conselheiro. Houve um longo momento de discussão generalizada. Sr. André Reis se prontificou a consultar o Conselho Municipal de Saúde sobre as regras já existentes e qual seria a governança elegível a esta comissão. Sr. Douglas passou a palavra para um informe da Supervisora de Saúde. Sra. Maria Aparecida falou sobre o P.S. 21 de Junho e deu devolutiva sobre a situação da reforma. Explicou que há um laudo técnico, da nova empresa que assumiu a obra, impossibilitando a reforma com o pessoal lá dentro. A construtora referiu que será feita com dois andares. O P.S. 21 de Junho está em alternativas para AMA/UBS Vila Palmeiras. O Hospital Brasilândia dará suporte para o P.S. Sr. Walter solicitou que a Sra. Maria Aparecida informasse o número de funcionários e suas especialidades que serão enviados para cada AMA ou Hospital. Sra. Maria Aparecida também expos que participou de diversas reuniões envolvendo essa reforma, disse que será feito banner para esclarecer o funcionamento do P.S. Sr. Rondon ressaltou que foi feita reunião na Supervisão com o Conselho Gestor da AMA/UBS Vila Palmeiras, ASF e alguns membros do P.S. Foram colocadas 2 propostas, a primeira de alocar o P.S. 21 de Junho no Hospital Brasilândia será levada para o prefeito e secretário. Todos os trabalhadores foram chamados para ter acesso a todas as informações de forma bastante clara. Após debater os assuntos pertinentes e não havendo questões pendentes, Sr. Douglas agradeceu aos presentes e deu a reunião como encerrada, às 16 Horas. Para constar, destaco que a Sra. Neusa Maria B. Terra redigiu e eu André R. dos Reis digitei a presente ata, com lista de presença anexa.



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA
CONSELHO GESTOR DA STS FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA



ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA (CGSTSFB).

SÃO PAULO, 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

BIÊNIO 2022/2023

FORMATO: PRESENCIAL

PRESIDENTE OU COORDENADOR: SR. DOUGLAS FELIX FRANÇA

MEMBROS DO CONSELHO GESTOR

PRESENTES: Titulares - População: José Luiz de Freitas - Sebastião Peres Monteiro - Sebastião da Silva - Valéria Aparecida Rubio Salgado - Luciano Sérgio de Paiva. Suplentes - População: Hilda Carolina dos Santos - Jadir Valério - Lúcio José das Neves - Renato dos Santos Simões - Andreza Regina da Costa e Donato Gregório. Titulares - Trabalhador(a): Ana Célia da Silveira Santos Filha - Nanci Flor da Silva e Neusa Maria Bertaglia Terra. Suplentes - Trabalhador(a): Gabriella Cavalcante Almino Sampaio. Titulares - Gestão: Maria Aparecida Faustino. Suplentes - Gestão: Anderson de Oliveira Silva - Estefania Ventura e Fabio Alencar dos Santos.

JUSTIFICARAM: Titulares - População: Walter Giacon - Rondon Cardoso de Barros e Neuza Cardoso de Oliveira. Suplentes - População: Nadir de Prospero Oliveira - Joseane Rodrigues dos Santos - Rute Aparecida Egg da Costa Silva e Nery da Silva Oliveira. Suplentes - Trabalhador(a): Andreia Soares Fonseca. Titulares - Gestão: Douglas Felix França e Peterson Leandro Raymundo. Suplentes - Gestão: Elisabete Alves Pinto e Danielle Kátia Hernandes de Goes.

AUSENTES: Titulares - População: Leandro da Silva - Desirée Serra Azul Bicalho - Joana D'Arc Rosalvo e Cecilia Aparecida Alves. Suplentes - População: Suzi Maria Ferreira dos Santos e Maria do Amparo B. da Silva. Titulares - Trabalhador(a): Ricardo Miguel Rinco - Gabriela Aparecida Perini de Araújo e Alessandra Aparecida de Oliveira. Suplentes - Trabalhador(a): Érika do Carmo Manójo Novaes - Priscilla Fernanda de C. Vitoria - Elizangela Silva de Oliveira e Henrique Nicácio Cavalcante. Titulares - Gestão: Rosa Christina Tavorali Arnold - Fernando Amaral Carmo e Eliana Tenório. Suplentes - Gestão: Rosemeire F. Biondo P. de Souza.

VISITANTES: Srta. Michelle Luciano Barros, Sra. Doroti Luciano, Sr. Bruno A. Bittencourt, Sra. Marcia Flora, Sra. Hanah Boaretto Matos de Carvalho, Sr. Cicero L. C. Rabelo

1 Às Quatorze Horas do dia Vinte de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Dois, no anfiteatro da Casa de Cultura
2 Salvador Ligabue, reuniu-se o Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó/ Brasilândia (CGSTSFB). A reunião foi iniciada às Quatorze horas e Quinze minutos, após realização da
3 conferência de quórum e determinação do caráter deliberativo. Sr. André Reis iniciou a reunião
4 cumprimentando aos presentes, em seguida, foram apresentadas as justificativas de ausências, inclusive
5 de 3 membros da comissão executiva. Feito isso, o Sr. André Reis suscitou o voluntariado de algum
6 membro do conselho para condução da reunião, sendo que houve consenso que ele assumisse a ordem
7 do dia. Sr. André Reis, então, iniciou os informes do dia. 1- Devido a reforma do prédio do P.S. 21 de
8 junho para instalação da futura UPA III, no último final de semana, a equipe foi transferida para o prédio da
9 AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras que passará a atender 24 horas por dia, executando os atendimentos
10 hora ofertados pelo P.S. 21 de Junho. A equipe do AMA Vila Palmeiras foi distribuída entre outros serviços
11 do território e a equipe da UBS Vila Palmeiras está compartilhando o espaço com a UBS Jd. Guanabara,
12 situada à Avenida Ministro Petrônio Portela. 2- Por iniciativa do Conselho Gestor da AMA/UBS Integrada
13 Vila Palmeiras, uma das condições para aceitar a movimentação seria a viabilização de transporte entre a
14 Vila Palmeiras e o Jd. Guanabara. Sr. André Reis informou que realizou estudo das linhas e rotas
15 existentes, elaborando projeto que propõe o desvio da linha 8538-10 (Praça do Correio - Freguesia do Ó),
16 assim, dispensaria a criação de linha específica para este fim, o desvio de rota da linha sugerida seria de
17 apenas 7 minutos, sem necessidade de baldeações e prevendo mínimo deslocamento a pé. Sra. Nanci
18 Flor sugeriu que também seja solicitado aporte no número de ônibus na linha, pois, alega que o intervalo
19

Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plID=437950>.

entre um e outro é muito longo. Sr. Lucio Neves afirmou que o melhor caminho seria acionar a SPTrans solicitando que enviem técnicos para realizar estudo e determinar as possibilidades. 3- Sr. André Reis informou que os certificados de participação no Workshop: O Conselho Gestor e o Papel Conselheiro, foram enviados para as referidas unidades e recomendou que sejam retirados junto à gerência. 4- Anunciou que a Pré-Conferência de Saúde ocorrerá no dia 08/02/2023, no Centro Cultural da Juventude (CCJ) Ruth Cardoso, na Vila Cachoeirinha, próximo ao cemitério. Provocou os conselheiros a propiciarem discussões, com os conselhos gestores locais e outras entidades, sobre a criação de propostas de diretrizes para serem levadas a Pré-Conferência de Saúde. Informou que tem incentivado o CER a fazer as discussões da pessoa com deficiência, os CAPS sobre a saúde mental, o Kilombrasa sobre a população negra e sugeriu, por exemplo, que se façam discussões sobre a saúde do idoso. Pediu, ainda, um olhar de todos sobre “as minorias”. Sr. André Reis, após a conclusão dos informes, efetuou a leitura da ata da 11ª reunião ordinária realizada no mês de Novembro e foi aprovada sem ressalvas. Sr. Anderson Silva, Sra. Gabriela Almino e Sra. Estefânia anteciparam as justificativas de suas ausências na próxima reunião, em Janeiro de 2023. Sr. André Reis listou as pautas previamente estabelecidas. 1- Comissão de Orçamento e Finanças. 2- Comissão de Ética e decoro. 3- CECCO. Os proponentes das pautas 1 e 2 não estavam presentes, Sr. André Reis abriu margem para outro conselheiro assumi-las, em ambos os casos ninguém se prontificou a iniciar as discussões, então, foi suscitada a pauta 3- CECCO. Sr. Renato esclareceu a função do CECCO e relatou todas as atividades realizadas, esforços próprios dos profissionais e precariedade do serviço. Sra. Márcia Flora complementou que o CECCO FÓ é o único da cidade que não possui sede própria e fica dentro da UBS Vila Progresso desde 2001, apesar de sua localização, atende todo o território da Freguesia do Ó/ Brasilândia. Relatou que sempre teve seu próprio conselho gestor e posteriormente passou a ser em conjunto com a UBS, o serviço tem diversas oficinas e muitas outras atividades, funcionando das 08:00 às 17:00 horas. Hoje estão com poucos profissionais, contando com apenas 5 pessoas, mas seguem com as oficinas. Sra. Márcia Flora concluiu pedindo que o CECCO tivesse um espaço próprio para o equipamento. Sr. Fábio comentou sobre o compartilhamento de espaços entre a UBS e o CECCO, mas lembrou que a UBS está sobre contrato de gestão, que possui metas. Salientou a falta de recursos necessários para a execução dos trabalhos dos profissionais do CECCO. Sr. Renato resgatou que o conselho local já confeccionou diversos ofícios e sugeriu que o CGSTSFB fizesse um novo ofício para este novo governo. Recomendou cobrar as autoridades que indiquem se este serviço irá continuar ou não, para que pudessem cobrar as melhorias. Anunciou ter feito proposta para nomear uma rua próxima à unidade em homenagem a Terapeuta Ocupacional do CECCO que faleceu este ano. Sra. Maria Aparecida reiterou as falas e comentou que alguns profissionais se aposentaram, outros faleceram no exercício e não há reposição. Disse que o CECCO FÓ é o único da cidade que está dentro de uma UBS e citou outros CECCOs com sede própria. Sr. André Reis propôs a criação de comissão para acompanhar e encaminhar as demandas do CECCO. Foi iniciada deliberação para a formação da comissão. Não ocorreram candidaturas suficientes e não houve consenso do que deliberar sobre o assunto. Sr. André Reis questionou se desejavam reunião extraordinária para este tema. Houve consenso pela não necessidade. Ficou pactuado que seria deixado como pauta para a próxima reunião. Encerradas as pautas do dia, Sr. André Reis consultou ao pleno sobre a inserção de pauta solicitada pelo conselheiro, Sr. Lucio Neves. Houve consenso. Iniciada a pauta 4- Ofício SPTrans. Sr. Lucio Neves reiterou a necessidade de ligação entre a AMA Palmeiras e a UBS Guanabara, então, propôs que a SPTrans fosse acionada para enviar técnicos capacitados que irão estudar as possibilidades, resultando em um relatório que, então, poderá ser levado até o Secretário de Saúde que levaria até o prefeito. Ressaltou que esse assunto não seria com a SMS. Srta. Michelle recomendou, ainda, que seja solicitado a SPTrans que cubra as placas indicando o P.S. 21 de Junho (Fechado para reforma) e que sejam colocadas outras placas orientando as rotas para os serviços de saúde, como o Hospital da Brasilândia e AMA Palmeiras. Solicitou, também, que nas unidades do território tenha a informação dos serviços de urgência e emergência mais próximos. Citou ponderações sobre o contrato de gestão. Sr. Donato argumentou sobre as linhas de ônibus já existentes e que se deve validar novos itinerários com a SPTrans. Foi aberta deliberação quanto a confecção do referido ofício à SPTrans. Por 13 votos à favor, zero votos contra e zero abstenções, ficou aprovado o quanto segue: Será confeccionado documento solicitando que a SPTrans execute estudo das possíveis adequações de linhas de ônibus ou a criação de linha específica, para cobertura do trecho entre a AMA Vila Palmeiras e a UBS Jd. Guanabara. Neste

Sua validade pode ser conferida em
Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=437950.

documento será incluída a solicitação referente as placas de sinalização. Sr. José Luiz alertou que as unidades do entorno da UBS Vila Palmeiras estão recusando atender os pacientes que as procuram, citou o A.E. FÓ e afirmou que eles estariam cientes de que devem atender. Solicitou à Sra. Maria Aparecida que a população seja atendida. Sr. Maria Aparecida afirmou que as unidades estão todas cientes da informação e se prontificou a reforçar a informação. Sr. Lucio Neves cobrou a instalação da placa de início das obras do P.S. 21 de Junho, explicou que seria a placa com data de início, encerramento e valores da Obra. Sra. Maria Aparecida esclareceu que o prédio foi esvaziado no último final de semana e que a placa não foi colocada porque as obras ainda não iniciaram, mas justificou que o engenheiro irá colocar, no momento oportuno. Aproveitou para comentar que o terreno indicado pela população do Jd. Damasceno está judicializado e a SMS está estudando a possibilidade de locação para instalar uma UBS no local. Após debater os assuntos pertinentes e não havendo questões pendentes, Sr. André Reis felicitou os presentes, agradeceu por todo trabalho, empenho e dedicação ao longo do ano. Resgatou as conquistas dos conselheiros do nosso território ao longo deste ano, como a UPA Elisa Maria, a reforma do P.S. 21 de junho para instalação de UPA III, o avanço nas negociações da UBS Jd. Brasília, as tratativas com a possibilidade de locação para a UBS Jd. Damasceno, o contrato de gestão na UBS Maria Cecília, etc. Convocou a todas para continuidade dos trabalhos em 2023 e deu a reunião como encerrada, às 16 Horas. Para constar, destaco que a Sra. Neusa Maria Bertaglia Terra redigiu e eu André Rodrigues dos Reis, Assessor de Gestão Participativa, digitei a presente ATA, com lista de presença anexa.

Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=437950>.



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA
CONSELHO GESTOR DA STS FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA



ATA DA 1ª REUNIÃO **ORDINÁRIA** DO CONSELHO GESTOR DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA (CGSTSFB).

SÃO PAULO, 10 DE JANEIRO DE 2023.

BIÊNIO 2022/2023

FORMATO: PRESENCIAL

PRESIDENTE OU COORDENADOR: SR. DOUGLAS FELIX FRANÇA

MEMBROS DO CONSELHO GESTOR:

Titulares População: José Luiz de Freitas - Leandro da Silva - Desirée Serra Azul Bicalho - Walter Giacon - Sebastião Peres Monteiro - Rondon Cardoso de Barros - Sebastião da Silva - Valéria Aparecida Rubio Salgado - Neuza Cardoso de Oliveira - Luciano Sérgio de Paiva - Joana D'Arc Rosalvo e Cecília Aparecida Alves. **Suplentes População:** Hilda Carolina dos Santos - Jadir Valério - Nadir de Prospero Oliveira - Suzi Maria Ferreira dos Santos - Lúcio José das Neves - Renato dos Santos Simões - Andreza Regina da Costa - Joseane Rodrigues dos Santos - Maria do Amparo B. da Silva - Rute Aparecida Egg da Costa Silva - Nery da Silva Oliveira e Donato Gregório. **Titulares Trabalhador(a):** Ricardo Miguel Rinco - Ana Célia da Silveira Santos Filha - Nanci Flor da Silva - Gabriela Aparecida Perini de Araújo - Neusa Maria Bertaglia Terra e Alessandra Aparecida de Oliveira. **Suplentes Trabalhador(a):** Érika do Carmo Manójo Novaes - Priscilla Fernanda de C. Vitoria - Elizangela Silva de Oliveira - Gabriella Cavalcante Almino Sampaio - Andreia Soares Fonseca e Henrique Nicácio Cavalcante. **Titulares Gestão:** Maria Aparecida Faustino - Douglas Felix França - Rosa Christina Tavorari Arnold - Peterson Leandro Raymundo - Fernando Amaral Carmo e Eliana Tenório. **Suplentes Gestão:** Rosemeire F. Biondo P. de Souza - Anderson de Oliveira Silva - Estefania Ventura - Elisabete Alves Pinto - Danielle Kátia Hernandez de Goes e Fabio Alencar dos Santos.

JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:

Titulares População: Sebastião da Silva e Luciano Sérgio de Paiva. **Suplentes População:** Lúcio José das Neves - Andreza Regina da Costa - Joseane Rodrigues dos Santos e Rute Aparecida Egg da Costa Silva. **Titulares Trabalhador(a):** Gabriela Aparecida Perini de Araújo. **Suplentes Trabalhador(a):** Érika do Carmo Manójo Novaes e Gabriella Cavalcante Almino Sampaio. **Titulares Gestão:** Maria Aparecida Faustino - Douglas Felix França e Fernando Amaral Carmo. **Suplentes Gestão:** Anderson de Oliveira Silva e Estefania Ventura.

AUSENTES:

Titulares População: Leandro da Silva - Neuza Cardoso de Oliveira - Joana D'Arc Rosalvo e Cecília Aparecida Alves. **Suplentes População:** Nadir de Prospero Oliveira - Maria do Amparo B. da Silva e Nery da Silva Oliveira. **Titulares Trabalhador(a):** Ricardo Miguel Rinco e Alessandra Aparecida de Oliveira. **Suplentes Trabalhador(a):** Priscilla Fernanda de C. Vitoria e Elizangela Silva de Oliveira. **Titulares Gestão:** Rosa Christina Tavorari Arnold e Eliana Tenório. **Suplentes Gestão:** Fabio Alencar dos Santos.

VISITANTES:

Sr. Quintino J. Viana - Sr. Márcio Eduardo Borges - Sr. Nilton Silva - Sr. Wilson de Carvalho - Sr. Moacir Baraldi - Sr. Mauricio Antonio Gonçalves - Sra. Márcia Flora Nezinho - Sra. Ozana Cardozo Conti - Sr. Silvestre Rodrigues Silva - Sr. Abdias M. Carvalho e Sr. André Rodrigues dos Reis.

1 Às Quatorze Horas do dia Dez de Janeiro de Dois Mil e Vinte e Três, no anfiteatro da Casa de Cultura
2 Salvador Ligabue, reuniu-se o Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó/
3 Brasilândia (CGSTSFB). A reunião foi iniciada às Quatorze horas e Quinze minutos, após realização da
4 conferência de quórum e determinação do caráter deliberativo. Sr. Rondon Cardoso de Barros iniciou a
5 reunião cumprimentando aos presentes, em seguida, efetuou a leitura da ata da 12ª reunião ordinária
6 realizada no mês de Dezembro, aprovada com ressalvas (Sra. Danielle Kátia Hernandez de Goes havia
7 justificado sua ausência e a funcionária do CECCO era terapeuta ocupacional). Sr. Rondon questionou ao
8 Sr. André Reis sobre a ata de uma reunião extraordinária realizada em Dezembro na STS FÓ. Sr. André
9 Reis justificou que estava em recesso na ocasião e iria solicitar junto ao responsável pela redação e
10 digitação daquela ata. Ficou combinado que será trazida para aprovação na próxima reunião ordinária. Sr.

Rondon iniciou os informes. 1- Transporte entre a AMA Vila Palmeiras e UBS Jd. Guanabara: o Sr. Secretário Municipal de Saúde abriu um processo SEI e esta acompanhando pessoalmente. O documento apresentado na semana passada pelo Sr. André Reis possui algumas propostas alternativas e que não foram contempladas nas ideias iniciais, por isso, será encaminhado para análise. Após a fala do Sr. Rondon ocorreu um momento de desentendimento entre os presentes. Sra. Andreia Soares citou a falta de respeito de alguns colegas e afirmou que não quer se acostumar a ser destratada. Sr. Rondon pediu união e alinhamento entre os conselheiros. 2- Informações sobre a UBS Jd. Brasília: Ocorreu reunião onde foram avaliados o terreno proposto pela gestão, o terreno dentro do Jd. Brasília e o acesso da população. O muro de arrimo existente no terreno do Jd. Brasília estava para despençar e a Secretaria de Saúde foi notificada sobre o risco, no fim, havia ficado decidido que seria construído no terreno dentro do território de Pirituba, contudo, após visitar o território e levar em consideração que deveria fazer o muro de arrimo de qualquer maneira, ficou decidido fazer um muro de arrimo especial, com menor custo e em reunião com o prefeito, supervisão, secretário e parlamentares, ficou decidido que a unidade será construída no terreno indicado pela Dona Rute. Existe previsão de que a obra para construção do muro inicie em até 60 dias. Sr. Walter questionou se o terreno pertence a Dona Rute. Sr. Rondon esclareceu que pertence à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). 3- Jd. Damasceno: A supervisão está a procura de imóvel para locação e acomodação da futura UBS Jd. Damasceno, salientou que é uma situação difícil, pois, a maioria dos imóveis está irregular. Sr. André Reis anunciou ter visitado um local e amanhã iria até lá com os engenheiros da Norte para que eles façam uma análise técnica do local. Deixou claro que, por enquanto, a obra no Jd. Brasília não terá placa de construção de UBS, pois, o prefeito achou que seria mais rápido utilizar para a construção do muro o dinheiro que já está reservado e, posteriormente, inserir a construção da UBS no orçamento, ficando duas etapas e duas licitações separadas. 4- Pré-Conferência: Será realizada no dia 08/02/2023 no CCJ Ruth Cardoso. Sr. André Reis pediu voluntários para ajudar na organização no dia da Pré-Conferência. Aproveitou para anunciar que o consórcio responsável pelas obras do P.S. 21 de Junho está fazendo a adequação do canteiro de obras, esta semana colocarão os tapumes e a placa contendo as informações da obra. Avisou que o consórcio contratou segurança 24 horas e, por isso, será comum que vejam as luzes acessas durante a noite. Pontuou que a data de início diverge da que consta no site da prefeitura e que será solicitada correção. Informou, ainda, que o NIR estava com quadro de funcionários defasado sendo transferido da UBS Maria Cecília para o prédio do CER, que provavelmente passará a CER IV e a STS deverá mudar de local para isso ocorrer. Com a saída do NIR será possível adequar o CEO e a Assessora Técnica de Odontologia, Dra. Elisa, avançou os estudos para gerar orçamento e, assim, poderemos saber quanto deveremos angariar de Emendas Parlamentares para a obra e isso possibilitará que o CEO faça atendimentos com sedação, sendo o segundo deste tipo na coordenadoria Norte. Finalizou pedindo que nos respeitemos, devemos ter uma comunicação não violenta e receber as opiniões divergentes sem a necessidade que isso gere conflitos, lembrou o quanto avançamos em 2022 e pediu união para que continuemos sendo um conselho respeitado, também em 2023. Sr. Rondon abre para as falas inscritas. Sr. Walter desejou feliz ano novo e parabenizou pelas conquistas do ano passado. Parabenizou o trabalho da Supervisão de Saúde e do Assessor André Reis. Pediu pela participação dos conselheiros na Pré-Conferência e citou sua importância. Apontou que as unidades de saúde possuem metas, contudo, não vêm sendo cumpridas, informou que alguns conselheiros disseram que tem que marcar com a equipe de atendimento, mas ele discorda disso e que é importante manter a visão primeiramente nessa conferência. Pontuou o caso do rapaz obeso que faleceu pela falta de maca e reclamou que o rapaz ficou 4 horas sem atendimento dentro de uma ambulância. Finalizou afirmando que o Hospital da Brasilândia deverá ser referência para atendimento da nossa população. Sr. Rondon exclamou que não se justifica chegar à UBS e não ter atendimento, porque, uma parte da equipe é para atender horário marcado e outra para não marcados. Lembrou que a única unidade que ainda está fora do Acesso Avançado é a Vila Palmeiras. Sr. André Reis ponderou que algumas pessoas não compreendem a dinâmica do Acesso Avançado, ele veio para desafogar o gargalo e agilizar as filas de espera para a atenção básica, não para que as UBSs atendam como AMA. As pessoas que tenham urgência de média complexidade devem procurar uma AMA, se for urgência de maior complexidade ou emergências deve-se procurar um UPA ou Pronto Socorro. Mesmo no percentual dos 70% de vagas para demanda espontânea, os atendimentos são para acompanhamento de saúde na atenção básica, ou seja, não há problemas em existir um tempo de espera para o atendimento.

Sua validade pode ser conferida em
IND 3/2023 por Diego Marinetto. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao
MATERIA DO CREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao
https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=437950.

Sra. Elisabete Alves relatou ter sido muito afrontada esta semana, citou que os pacientes tem sido acolhidos até mesmo em situações que deveriam ir ao AMA, contudo, o planejamento e capacitação ficam prejudicados devido a falta de tempo. Denunciou que muitas vezes alguns pacientes são muito desrespeitosos devido ao desconhecimento do processo e dos procedimentos que levam tempo, afirmou que os pacientes se exaltam e querem abrir as portas de consultórios durante atendimento por julgarem estar demorando muito. Sr. Rondon afirmou que os conselheiros devem utilizar os gerentes como uma ponte para denúncias, devendo se ouvir as duas partes da situação. Dr. Peterson citou que ocorrem muitas brigas por pularem a hierarquia e observou que, no caso do rapaz obeso, o problema foi a falta de atendimento e não a falta de maca. Ponderou que a unidade deve ser ouvida. Sra. Andreia pediu dialogo e construção de redes. Sr. Renato disse que algumas pessoas estão pelo mal e gritam com os funcionários. Sr. Rondon pontuou que os gerentes estão mais informados sobre o Acesso Avançado e recomendou que fossem colocados cartazes informativos nas unidades para que os usuários saibam o local correto de ir. Sr. André Reis pediu que o assunto Acesso Avançado fosse colocado como pauta para a próxima reunião, pois, vinha consumindo muito tempo da reunião sendo que as pautas ainda não foram abertas. Reiterou que acha pertinente não desvirtuar o programa abrindo exceções para urgências e emergências, do contrário, muito em breve os 70% de vagas do Acesso Avançado serão sempre consumidas por consultas características de AMA, UPA e P.S., deixando a atenção básica defasada. Sr. Mauricio solicitou verificar a possibilidade de colocar equipes de PSF na UBS Vila Progresso ou até mesmo a construção de outra unidade no território, alegou que a população está crescendo e a unidade não dá conta. Pediu investimento no Morro Grande. Sr. Rondon questionou se o assunto já havia sido deliberado na própria unidade. Sr. Mauricio disse que entregou documento ao Subprefeito, Sr. Sérgio Gonelli, reiterou que a unidade não comporta tanta gente, alegou que os cadeirantes estavam correndo risco de se machucarem devido a problemas na calçada da entrada da unidade. Finalizou comentando que fez abaixo assinado para levar até a Secretaria de Saúde. Sr. Rondon esclareceu que alguns processos devem ser respeitados e lembrou que qualquer documento terá um fluxo a seguir. Sr. Marcia Flora explicou que a unidade tem um contrato de gestão para UBS tradicional e que não comporta agentes comunitários de saúde. Sr. André Reis esclareceu que, infelizmente, algumas burocracias são necessárias para organizar e até aperfeiçoar processos, elogiou o interesse do Sr. Mauricio e pediu que ele se aproximasse do conselho gestor da sua unidade pra que, juntos, encontrem caminhos para pleitear essas questões assertivamente. Reiterou que a reunião não passou dos informes e já ocorreram diversas inscrições de fala, contudo, conforme consta em Regimento os informes não são passíveis de discussão e os assuntos trazidos estavam se tornando pautas, mas estas também têm um fluxo a ser seguido. Sr. Abdias se referiu ao P.S. 21 de Junho dizendo que não deve iniciar a obra sem placa, afirmou que caso fosse uma obra particular não conseguiria construir. Citou o Acesso Avançado e das dificuldades para ser atendido na sua unidade Ubs Jardim Icarai. Demonstrou indignação alegando que tinha uma fila enorme e sem distinção de preferencial. Sra. Hilda disse que conversou com o André Reis e que estava preocupada com o inicio da obra do P.S. 21 de Junho e solicitou a formação da Comissão de Obras. Sr. Donato reivindicou as adequações na UBS Maria Cecília, parabenizou o trabalho dos profissionais da unidade, citou que há necessidade de orientar a população para o atendimento preventivo e quais os tipos de atendimento que devem procurar. Em relação ao CEO, disse que não tiraram os dentistas da unidade e questionou quando ocorrerá a reforma. Reclamou que não tem cardiologistas nem vascular no P.S. Sr.^a Andreia pediu respeito e perguntou que tipo de reunião queremos, afirmou que a regra combinada é de construir como coletivo. Sr. Jadir solicitou que fossemos exemplo de educação, primeiramente entre nós, questionou como iremos cobrar respeito nas unidades se nós mesmos não damos o exemplo. Sr. Silvestre se apresentou, disse ser usuário da UBS Vila Ramos, parabenizou o trabalho deste conselho e declarou estar com dificuldades em conseguir atendimento para sua filha que tem espectro autista, ressaltou que é bem atendido na unidade, mas que não têm acompanhamento por especialista. Alegou ter ido em diversos lugares sem conseguir encontrar especialista em neuropediatria ou psiquiatria infantil. Sra. Rose Biondo se dispôs a ajuda-lo, uma vez que o Hora Certa tem vagas de absenteísmo. Dr. Peterson pediu que tenham critério e tomem cuidado para não passar pessoas na frente de outras que estejam esperando na fila. Sr. André Reis salientou que esta primeira reunião do ano, em diversos momentos, quase saiu dos eixos, contudo, conseguimos retomar. O SUS é feito por cada um de nós e precisamos ser assertivos aqui. Gastamos 2 horas da primeira reunião do ano apenas com debates acima dos informes e inscrições de falas que deveriam ser pautas, mas

Sua validade pode ser conferida em
Materia DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=437950.

devido não seguir o fluxo os assuntos acabaram tomando muito tempo e ficando sem nenhuma
deliberação ou encaminhamento. Recomendou tentar inserir e esgotar a única pauta do dia. 1- CECCO:
Sr. Renato afirmou que acha desnecessário criar comissão para a questão. Salientou que a Sra. Márcia
teria o maior conhecimento sobre a questão e produziu documento destacando as necessidades. Sra.
Márcia ponderou que todos os anos o CECCO precisa lembrar sua existência. Relatou que a unidade
compôs grupo de trabalho em outubro de 2020 e em Abril de 2021, a comissão está parada. Pediu que o
CGSTSFB auxiliasse na reativação. Sr. André Reis sugeriu que a Sra. Márcia elabore o documento, ele se
dispôs a repassar aos conselheiros para que façam suas contribuições em até 15 dias, feito isso, a
Assessoria de Gestão Participativa dará os devidos encaminhamentos aos órgãos competentes. Aberta
deliberação. Aprovado com 17 votos a favor, Zero contra e Zero abstenções. Sr. André Reis suscita
voluntários para auxiliar na organização no dia da Pré- Conferência. Colocaram-se como voluntários: Sr.
Jadir Valério, Sra. Andréia Soares, Sra. Nanci Flor, Sra. Valéria Rúbio e Sr. Donato. Sr. Rondon
considerou que a reunião já havia ultrapassado seu teto e recomendou que a formação da Comissão de
Obras. Após debater os assuntos pertinentes e não havendo questões pendentes, Sr. Rondon agradeceu
aos presentes e deu a reunião como encerrada, às 16:19 Horas. Para constar, destaco que a Sra. Desirée
Serra Azul Bicalho redigiu e eu André R. dos Reis digitei a presente ATA, com lista de presença anexa.

Centro de Convivência e Cooperativa
Freguesia do Ó

Cecco Freguesia

Rua Antonio Genelle nº 30

Tel : 3991-1018

Sala 12 da Ubs Vila Progresso

Os Ceccos segundo Portaria nº 964/2018, de 25/10/2018 (publicado no DOM 27/10/2018), são serviços de Saúde que compõe a Rede de Atenção Psicossocial em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, em interface com a Cultura, Esporte , Meio Ambiente , Educação e Trabalho com características de Inovação Social .

A missão do Cecco é proporcionar á toda população encontros com a diversidade que promovam a convivência, a formação, o trabalho criativo, a autonomia, a construção de redes solidárias e a articulação das redes de cuidado, tendo como premissa a inclusão social, o reconhecimento, o respeito e a cidadania.

Porta aberta e abrange pessoas de todas as regiões com maior afluência da Freguesia, Brasilândia, Pirituba, Taipas, Cachoeirinha, Limão, Casa Verde e Santana.

Atende pessoas de qualquer faixa etária, perfil sócio-cultural-econômico e de escolaridade, diversidade de raça, gênero e credo, sobretudo segmentos populacionais em sofrimento mental, vítimas de violência, com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em situação de rua, bem como de deficiências e outras vulnerabilidades que demonstrem vontade própria e interesse em participar das atividades.

Para a inclusão e participação nas atividade é necessário passar no Acolhimento com a equipe do Cecco-Fó .

Horário de Atendimento :

Segunda a Sexta feira das 07 ás 17 horas

Centro de Convivência e Cooperatia da Freguesia do ó
CECCO- FÓ

MAPA SEMANAL DE ATIVIDADES DO CECCO-FÓ

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Caminhada 08 hs Praça Aurora Ferraz	Bordado- 8 hs Crochê - 9:30 hs Grupo de Idosos 09:30 hs (Clube Escola da Brasilândia)		Memória 8 hs Futebol- 9 hs (Clube Escola da Brasilândia) 10:00 hs – Terapia Comunitária	Caminhada 08 hs Praça Aurora Ferraz Mosaico 09:30 hs
		Dança Circular 13:30 hs	Expressão Corporal 13:30 hs	Troca Troca 14 hs

PRODUTIVIDADE DE 2022 CECCO-FÓ

Janeiro : 124 atds - suspenso em 14/01 devido a Nova pandemia

Fevereiro : 311 atds - via zap e telefonico *

Março : 589 ats - retorno das oficinas e atds zap e telefonico *

06 oficins : 28 atds

Abril : 432 ats * 21 oficinas : 190 atds

Maio : 422 atds * 21 oficinas : 269 atds

Junho : 560 atds * 34 oficinas : 334 atds

Julho : 726 atds * 33 oficinas : 435 atds

Agosto : 850 atds * 44 oficinas : 460 atds

Setembro : 768 atds * 41 oficinas : 435 atds

Outubro : 1154 atds * 38 oficinas : 409 atds

Novembro : 666 atds * 39 oficinas : 403 atds

Dezembro : 592 atds * 25 oficinas : 280 atds

Total geral : 7154 Atds oficinas : 302

Atds presencial, via zap, telefone ,acolhimento , auricoloterapia :
3911

atds de oficinas : 3243 atds

DETALHES DA NORMA (PORTARIA INTERSECRETARIAL Nº 27 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS Nº 147 DE 27 DE JANEIRO DE 1990)

Voltar | Imprimir

Tipo	PORTARIA INTERSECRETARIAL
Data de assinatura	26/01/1990
Data de publicação	27/01/1990
Ementa	SMS/SSO CRIA O PROGRAMA DENOMINADO "CENTRO DE CONVIVENCIA E COOPERATIVA" NOS PARQUES MUNICIPAIS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO, ATRAVES DAS ACOES INTEGRADAS DOS SERVICOS SAUDE MENTAL SMS E CENTRO EDUCACAO AMBIENTAL DO DEPAVE
Situação	Não informado
Fonte	27/01/1990 , p. 15
Origem	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
Palavras-chave	PARQUE, PRAÇA E JARDIM
	PROGRAMA MUNICIPAL
	SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - SSO
	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
	CENTRO DE CONVIVÊNCIA
	SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIA
	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIA

Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=437950>.

**PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS Nº 964 DE 27 DE OUTUBRO DE 2018****► CORRELAÇÕES**

Regulamenta os Centros de Convivência e Cooperativa e estabelece diretrizes para o seu funcionamento.

PROCESSO: 6018.2018/0051297-4

PORTARIA nº 964/2018-SMS.G

Regulamenta os Centros de Convivência e Cooperativa e estabelece diretrizes para o seu funcionamento.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e, considerando compromisso da gestão municipal de São Paulo com a consolidação das Políticas Públicas de Saúde e Saúde Mental no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;

Considerando as diretrizes da Reforma Psiquiátrica Brasileira definidas pela Lei 10.216 de 06 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental;

Considerando a Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

Considerando o Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010, que institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas;

Considerando as disposições contidas no Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;

Matéria DOCREC 159/2023, Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plID=437950>.

Considerando a Política Nacional de Humanização (PNH)- Humaniza SUS do Ministério da Saúde, de 2003, que efetiva os princípios do SUS no cotidiano das práticas de Atenção e Gestão, qualificando a Saúde Pública no Brasil e incentiva trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. A PNH deve estar presente e inserida em todas as Políticas e Programas do SUS.

Considerando a Política Nacional de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas, de 2003;

Considerando as recomendações contidas no Relatório Final da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial, realizada em 2010 que orientam para a regulamentação dos Centros de Convivência como serviços da rede substitutiva em Saúde Mental;

Considerando a Portaria nº 816/GM/MS, de 30 de abril de 2002, que institui, no âmbito do SUS, o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada a Usuários de Álcool e outras Drogas;

Considerando a Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS;

Considerando a Portaria 3.088, de 23 de dezembro de 2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para a ampliação, diversificação e articulação de pontos de atenção à saúde mental, que busquem a promoção da inclusão social das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas;

Considerando ainda a portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011, que em seu Componente V estabelece projetos de inclusão produtiva, formação e qualificação para o trabalho como Estratégias de Reabilitação Psicossocial, que devem articular as Redes de Saúde e de Economia Solidária com os recursos disponíveis no território, para garantir a melhoria das condições concretas de vida, ampliação da autonomia, contratualidade e inclusão social de usuários da Rede e seus familiares.

Considerando a Portaria nº 2446 de 11 de novembro de 2014 do Ministério da Saúde que redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) que tem como fundamentais no processo de sua efetivação os valores: solidariedade, felicidade, ética, respeito às diversidades, a humanização, corresponsabilidade, justiça social e inclusão social; e os princípios da: equidade, participação social, autonomia, empoderamento, intersetorialidade, sustentabilidade, integralidade e territorialidade.

Considerando Portaria Intersecretarial SMS/SVMA nº 147, de 27 de janeiro de 1990, que cria os Centros de Convivência e Cooperativa nos Parques municipais e a Portaria Intersecretarial SMS/SEM nº 02, de 12 de julho de 1990, que cria os Centros de Convivência e Cooperativa nos Centros Esportivos.

Considerando a Portaria GMS-132 de 26 de janeiro de 2012, que institui incentivo financeiro de custeio para o desenvolvimento do componente Reabilitação Psicossocial da Rede de Atenção Psicossocial do SUS;

Considerando a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 10 de dezembro de 1948, da ONU, na qual se destaca os artigos VII e XXVII;

Matéria DOBRADA 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, em 20/03/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=437950.

Considerando a promulgação do Plano Municipal de Cultura da cidade de São Paulo de 30 de Novembro de 2016 em que se destaca a Diretriz 13 do Eixo IV e a Diretriz 15 do Eixo V, fundamentais para a interface com o CECCOs e os pressupostos;

Considerando os tratados internacionais em torno da Agenda 21, como uma das medidas mais amplas já tomadas em todo o mundo para promover o desenvolvimento sustentável das sociedades;

Considerando que os projetos de inclusão produtiva, formação e qualificação para o trabalho são Estratégias de Reabilitação Psicossocial do Componente VII DA RAPS, que devem articular as redes de saúde e de Economia Solidária com os recursos disponíveis no território, para garantir a melhoria das condições concretas de vida, ampliação da autonomia, contratualidade e inclusão social dos usuários da rede e seus familiares;

Considerando o desafio contemporâneo das políticas públicas em promover a potencialização das humanidades numa perspectiva de um fazer coletivo transdisciplinar, que contribua na formulação de indicadores de inovação social que opere impactos na qualidade de vida, alterando a forma das pessoas viverem, adoecerem e morrerem.

Considerando a necessidade de ampliação dos espaços de sociabilidade que favoreçam a inclusão de pessoas com transtornos mentais e pessoas que fazem uso de crack, álcool e outras drogas, por meio de convívio e sustentação de grupos diversificados e heterogêneos na comunidade e variados territórios da cidade,

RESOLVE:

Art. 1º - Regulamentar e estabelecer as diretrizes de funcionamento dos Centros de Convivência Cooperativa, no município de São Paulo.

Art. 2º – Os CECCOs são serviços de saúde que compõem a Rede de atenção psicossocial e consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, em interface com a Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Educação e Trabalho, com características de inovação social. Visam, através da tecnologia da convivência, provocar encontros da diversidade. São voltados a todas as pessoas, sobretudo, às em vulnerabilidade social e de saúde, constituídos por uma equipe multiprofissional, na perspectiva da transdisciplinariedade.

Art. 3º - São objetivos dos CECCOs:

I - Gerais:

Proporcionar o convívio social com a comunidade entre pessoas em situação de vulnerabilidade e população geral, promovendo sua integração;

Promover cuidado em saúde mental;

Desenvolver ações que visem à inclusão social, ambiental, cultural e trabalho, incentivar a autonomia e a contratualidade de usuários e familiares;

Materia DOCC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=437950.

Promover a Cultura de Paz.

fls. 31

II - Específicos:

Convivência: ofertar escuta qualificada no cuidado em saúde mental, proporcionando autonomia e o exercício da cidadania, por meio dos encontros e da sustentação das diferenças;

Cooperativismo: fomentar a formação de grupos heterogêneos de Economia Solidária e de geração de trabalho e renda, baseados na produção criativa e regidos pelos princípios da convivência e cooperação objetivando a retomada da participação no mundo do trabalho e a melhoria concreta das condições de vida;

Intersetorialidade e Intersecretarialidade: estabelecer parcerias com instituições públicas e organizações da sociedade civil organizada que possam contribuir com a inclusão e autonomia do sujeito;

Art. 4º – População beneficiada: Pessoas de qualquer faixa etária, condição de saúde, perfil sócio-cultural-econômico e de escolaridade, local de moradia ou trabalho e da diversidade de raça, gênero e credo, sobretudo segmentos populacionais em sofrimento mental, vítimas de violência, com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em situação de rua, bem como com deficiências e outras vulnerabilidades, que demonstrem vontade própria e interesse em participar de atividades.

Art. 5º – Alocação dos equipamentos: Os Centros de Convivência e Cooperativa devem estar alocados em espaços públicos, preferencialmente em parques, praças, centros esportivos, áreas de lazer, centros culturais, conjuntos habitacionais ou outros vocacionados ao uso coletivo e à socialização dos munícipes, de acesso livre e gratuito.

Art. 6º - São ações desenvolvidas pelos CECCOs:

Acolhimento;

Abordagem e acompanhamento individual e em grupo;

Oficinas de diferentes linguagens com alcance terapêutico:

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);

Visitas domiciliares;

Desenvolvimento de ações no território:

Articulação e desenvolvimento de ações intersetoriais e intersecretariais.

Fomentar na perspectiva de grupos heterogêneos, ações de geração de trabalho e renda, bem como economia solidária.

Art. 7º – Recursos Humanos: A equipe técnica para atuação no CECCO será constituída por:

Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao INE em 20/03/2023 por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=437950>.

. Coordenador (nível universitário), com formação na área de saúde;

fls. 32

. Profissionais de nível superior entre as seguintes categorias profissionais: psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, enfermeiro, fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta ou outro profissional necessário;

. Profissionais de nível médio: técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, auxiliar técnico/oficineiro ou outro profissional necessário;

Art. 8º- Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo

Correlações

PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS Nº 412 DE 22 DE OUTUBRO DE 2020

Matéria DOCREC 159/2023. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO, juntado ao IND 3/2023 por Diego Marinetto. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=437950>.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Supervisão de Saúde Freguesia / Brasilândia

Rua Eng. Edgard Ferreira de Barros Junior, 75, - Bairro Freguesia do Ó - São Paulo/SP - CEP 02910-015

Telefone: 3936-5505 / 3935-5345 / 3936-1463

PROCESSO 6010.2023/0000171-1

Informação SMS/CRS-N/STS-FB/ASSESSORIA Nº 079021095

São Paulo, 27 de fevereiro de 2023.

À

Coordenadoria Regional de Saúde Norte

Prezados

O CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa Freguesia do Ó, está localizado no mesmo espaço físico da UBS Vila Progresso, sito à Rua Antonio Genelle, nº 30, e ocupa a sala 12. É um serviço que compõe a Rede Psicossocial - RAPS em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, em interface com a Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Educação e Trabalho com características de Inovação Social. A missão do CECCO é proporcionar à toda população encontros com a diversidade que promovam a convivência, a formação, o trabalho criativo, autonomia, a construção de redes solidárias e a articulação das redes de cuidado, tendo como premissa a inclusão social, o reconhecimento, respeito e a cidadania. O CECCO Freguesia do Ó, é porta aberta para todas as pessoas das regiões com maior afluência da Freguesia do Ó, Brasilândia, Pirituba, Taipas, Cachoeirinha, Limão, Casa Verde e Santana. Atende pessoas de qualquer faixa etária, perfil sócio-cultural, econômico e de escolaridade, diversidade de raça, gênero e credo, sobretudo segmentos populacionais em sofrimento mental, vítimas de violência, com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em situação de rua, bem como de deficiências e outras vulnerabilidades que demonstrem vontade própria e interesse em participar das atividades. O CECCO FÓ, vem sendo pautado e discutido tanto no Conselho Gestor de Saúde da UBS Vila Progresso/ CECCO FÓ, como também em reuniões de Conselho Gestor de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó e Brasilândia (ATAs em anexo através dos documentos de 3 à 7). Na última reunião ordinária do Conselho Gestor de Saúde da UBS Vila Progresso/CECCO-FÓ, no dia 09/01/2023, tivemos a presença do Sr Nilton, líder atuante da comunidade de nosso território. Uma das pautas foi a devolutiva sobre os documentos do CECCO discutidos no Conselho Gestor de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde da FÓ / Brasilândia. No dia 10/01/2023, o Sr Nilton também participou da reunião do Conselho Gestor de Saúde da STS FÓ / Brasilândia onde o CECCO foi pautado novamente. Nesta mesma semana, Sr Nilton foi pesquisar sobre os CECCOs do Município de São Paulo e foi conhecer o CECCO Jaraguá, CECCO Pirituba e o CECCO Bacuri, na Pompéia. Sendo assim, foram produzidos dois ofícios, que seguem em anexo (documento 1 e 2). Importante esclarecer, que de acordo com o Art. 5º – Alocação dos equipamentos, da Portaria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS nº 964 de 27 de outubro de 2018, os Centros de Convivência e Cooperativa - CECCO, devem estar alocados em espaços públicos preferencialmente em parques, praças, centros esportivos, áreas de lazer, centros culturais, conjuntos habitacionais ou outros vocacionados ao uso coletivo e à socialização dos munícipes, de acesso livre e gratuito. Os CECCOs visitados pelo Sr Nilton, se encontra dentro de Parques Municipais, mas infelizmente nos DAs da Brasilândia e Freguesia do Ó, não contamos com parques municipais. Contudo, o CECCO FÓ, vem utilizando espaços no Clube Escola da Brasilândia - Oswaldo Brandão, que está localizado na Avenida Michihisa Murata, S/N, Jardim Maristela São Paulo, Freguesia do Ó (fotos abaixo). No Clube Escola da Brasilândia – Oswaldo Brandão, foi identificado pela gestora do CECCO Freguesia do Ó, Sra Márcia, espaços ociosos, aos quais poderiam acomodar o CECCO, visto contar com uma entrada lateral, que facilita o acesso dos usuários, será necessário 1 salas para administração, 1 sala para recepção, 1 sala para almoxarifado, 2 salas para grupos e 1 sala para acolhimento, total de 6 salas, a cozinha poderá ser compartilhada com o CE Brasilândia Oswaldo Brandão. O Campo de Futebol já disponibilizado para as atividades e a estrutura facilita caminhadas com o grupo. A localização é de fácil acesso para a nossa população, com linhas de transportes diversas. Caso o espaço seja cedido, o custo para a acomodação será mínimo, com a necessidade de adequação de rede de internet para as atividades administrativas, contratação de pessoal de limpeza e segurança. Porém, não fizemos nenhum contato até o momento. Por pertencer a Secretaria Municipal de Esportes, estamos na expectativa de aproveitar esta oportunidade, para agendar um primeiro contato. Vale ressaltar que a equipe do CECCO FÓ, contribuirá e muito com as atividades do CE Brasilândia Oswaldo Brandão, sendo também um anseio dos Conselheiros Gestores de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde Freguesia/Brasilândia e da população em geral um espaço para a participação em atividades.

Abaixo as Atividades desenvolvidas pela Equipe do CECCO FÓ no Clube Escola Brasilândia Oswaldo Brandão



PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS Nº 964 DE 27 DE OUTUBRO DE 2018

RESOLVE:

Art. 1º - Regulamentar e estabelecer as diretrizes de funcionamento dos Centros de Convivência e Cooperativa, no município de São Paulo.

Art. 2º – Os CECCOs são serviços de saúde que compõem a Rede de atenção psicossocial em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, em interface com a Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Educação e Trabalho, com características de inovação social. Visam, através da tecnologia da convivência, provocar encontros da diversidade. São voltados a todas as pessoas, sobretudo, às em vulnerabilidade social e de saúde, constituídos por uma equipe multiprofissional, na perspectiva da transdisciplinariedade.

Art. 3º - São objetivos dos CECCOs:

I - Gerais:

Proporcionar o convívio social com a comunidade entre pessoas em situação de vulnerabilidade e a população geral, promovendo sua integração;

Promover cuidado em saúde mental;

Desenvolver ações que visem à inclusão social, ambiental, cultural e trabalho, incentivar a autonomia, a contratualidade de usuários e familiares;

Promover a Cultura de Paz.

II - Específicos:

Convivência: ofertar escuta qualificada no cuidado em saúde mental, proporcionando autonomia e o exercício da cidadania, por meio dos encontros e da sustentação das diferenças;

Cooperativismo: fomentar a formação de grupos heterogêneos de Economia Solidária e de geração de trabalho e renda, baseados na produção criativa e regidos pelos princípios da convivência e cooperação objetivando a retomada da participação no mundo do trabalho e a melhoria concreta das condições de vida;

Intersetorialidade e Intersecretarialidade: estabelecer parcerias com instituições públicas e organizações da sociedade civil organizada que possam contribuir com a inclusão e autonomia do sujeito.

Art. 4º – População beneficiada: Pessoas de qualquer faixa etária, condição de saúde, perfil sócio-cultural-econômico e de escolaridade, local de moradia ou trabalho e da diversidade de raça, gênero e credo, sobretudo segmentos populacionais em sofrimento mental, vítimas de violência, com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em situação de rua, bem como com deficiências e outras vulnerabilidades, que demonstrem vontade própria e interesse em participar de atividades.

Art. 5º – Alocação dos equipamentos: Os Centros de Convivência e Cooperativa devem estar alocados em espaços públicos, preferencialmente em parques, praças, centros esportivos, áreas de lazer, centros culturais, conjuntos habitacionais ou outros vocacionados ao uso coletivo e à socialização dos munícipes, de acesso livre e gratuito.

Art. 6º - São ações desenvolvidas pelos CECCOs:

Acolhimento;

Abordagem e acompanhamento individual e em grupo;

Oficinas de diferentes linguagens com alcance terapêutico;

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);

Visitas domiciliares;

Desenvolvimento de ações no território:

Articulação e desenvolvimento de ações intersetoriais e intersecretarias.

Fomentar na perspectiva de grupos heterogêneos, ações de geração de trabalho e renda, bem como economia solidária.

Art. 7º – Recursos Humanos: A equipe técnica para atuação no CECCO será constituída por:

Coordenador (nível universitário), com formação na área de saúde;

Profissionais de nível superior entre as seguintes categorias profissionais: psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, enfermeiro, fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta ou outro profissional necessário;

Profissionais de nível médio: técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, auxiliar técnico/oficineiro ou outro profissional necessário.

Art. 8º- Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Atenciosamente,



Maria Aparecida Faustino
Supervisor(a)

Em 27/02/2023, às 09:17.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **079021095** e o código CRC **EC54678C**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Chefia de Gabinete**

Rua General Jardim, 36, 2.º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-906

Telefone:

PROCESSO 6010.2023/0000171-1**Encaminhamento SMS/CG Nº 079285599**

São Paulo, 02 de março de 2023.

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo/Vereador Sidney Cruz.**ASSUNTO:** Ofício SGP-23 nº 013/2023 - Indicação nº 3/2023. Solicitação de implementação e construção de uma unidade do Centro de Convivência e Cooperativa - CECCO, em atendimento aos pedidos formulados pelos moradores da região da Freguesia do Ó/Brasilândia.

À

PREF/CASA CIVIL/ATL**SRS. ASSESSORES,**

Com os nossos cordiais cumprimentos, tendo em vista o quanto solicitado no documento PREF/CASA CIVIL/ATL (077971339), restituímos o presente com as informações prestadas pela Coordenadoria de Saúde Norte, conforme documentos **(079019569 - 079019655 - 079019681 - 079019699 - 079019725 - 079019771 - 079019829 - 079019867 - 079021095)**.

No mais. colcoamo-nos à disposição.

Cordialmente,

**Roberto Carlos Rossato**
Chefe de Gabinete

Em 02/03/2023, às 13:53.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **079285599** e o código CRC **48529A69**.